

## A UTILIZAÇÃO DO PODCAST COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO DO LETRAMENTO DIGITAL DOS ESTUDANTES DA EJA

Joyce Imaculada Souza da Silva <sup>1</sup>

Jean Brito da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como finalidade refletir acerca da utilização do podcast como instrumento na formação do letramento digital dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. O podcast é um gênero digital muito eficaz no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que proporciona ao aluno(a) uma vertente mais interativa e dinâmica, possibilitando maior interação com todos à sua volta. Dessa forma, criar práticas eficazes em sala de aula usando tecnologia de informação se torna algo prazeroso e leve. A potencialidade do podcast está atrelada à sua praticidade e eficácia no contexto socioeducacional. Refletir sobre novas tendências tecnológicas e de informação se torna indispensável. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino da Educação Básica que atua nos níveis Fundamental e Médio, focada no público de jovens, adultos e idosos que, por algum motivo, não conseguiram concluir seus estudos na idade apropriada. A LDB nº 9.394/96 determina como responsabilidade do poder público ações integradas e complementares que garantam o acesso e a permanência do aluno(a) no ensino da EJA. A pesquisa será pautada em uma investigação bibliográfica acerca dos seguintes autores: Costa (1994), Gatti (2010), Lacerda (2013), Soares (2005), Silva (1999) e Fonseca (2002). A partir desse estudo, podemos considerar o podcast como um instrumento educativo e inovador. O processo de ensino-aprendizagem possibilita ao aluno(a) a capacidade de estabelecer relações com o mundo à sua volta. Dessa forma, garantir uma educação de qualidade na Educação de Jovens e Adultos se torna indispensável.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa, EJA, Metodologia Ativa, Podcats.

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação de jovens e adultos (EJA) tem enfrentado desafios importantes, especialmente no que diz respeito ao letramento digital. Em um mundo cada vez mais conectado, a capacidade de navegar e interpretar informações digitais tornou-se essencial. Nesse contexto, o *podcast* surge como uma ferramenta inovadora e acessível que pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Este artigo explora a utilização do *podcast* como um recurso pedagógico na formação do letramento digital dos estudantes da (EJA), discutindo suas potencialidades, práticas educativas e impactos na

---

<sup>1</sup> Pós-Graduada em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Santíssima Trindade-FAST; [joyceimaculada@gmail.com](mailto:joyceimaculada@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor Orientador, Faculdade Santíssima; [jeanbritods@hotmail.com](mailto:jeanbritods@hotmail.com)

construção de uma educação mais inclusiva e engajadora. Ao integrar o áudio como meio de comunicação, os *podcasts* oferecem uma forma dinâmica e envolvente de disseminar conhecimentos, promovendo não apenas o letramento digital, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, assim podendo formar alunos(a) autônomos.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), é uma modalidade de ensino da Educação Básica que atua nos níveis Fundamental e Médio, com o foco no público de jovens, adultos e idosos, que por algum motivo não conseguiram concluir seus estudos na idade certa. A LDB nº. 9.394/96 determina como responsabilidade do poder público, ações integradas e complementares para garantir o acesso e permanência do(a) aluno(a) trabalhador no ensino da (EJA).

A EJA, rege-se pelos mesmos princípios de preservação da dignidade humana, buscando sempre a identidade e cidadania, caracterizando-se pelos seguintes eixos: cultura, trabalho e tempo; considerando a singularidade do aluno(a) trabalhador e considerando sua bagagem cultural, conhecimentos adquiridos em outras estâncias sociais de sua história de vida.

Nesse sentido, a prática pedagógica é fundamental para que o(a) aluno(a) possa desenvolver sua aprendizagem dentro e fora de sala de aula, contudo podemos notar que mesmo diante de todos os avanços e conquista na educação, existem vários desafios. Logo, torna-se crucial que possamos ofertar uma aprendizagem afetiva e ativa para a educação de Jovens e Adultos (EJA) para que possamos garantir seus direitos e deveres em sociedade.

A busca por aulas mais atrativas e significativas para os(a) alunos(a) perpassa pela escolha correta, por parte dos(a) professores(a), das estratégias de ensino e de recursos que estimulem o gosto pela aulas, de fato não é uma tarefa fácil. Pois, na maioria das vezes os(a) professores(a) tem dificuldades de perpassar os conteúdos, ou até mesmo, ensinar as competências aos alunos(a) da educação de Jovens e Adultos (EJA).

Dessa forma, combate às dificuldades, dentro de sala, tem sido discutido nos espaços acadêmicos. Segundo Silva (1999), elas são frequentemente consideradas, levando a um distanciamento do modelo interacionista. O *podcast* é um gênero de entretenimento, informação e comunicação social, sendo um meio necessário de inovação no contexto educacional, onde os(a) professores(a) têm a oportunidade de oferecer aos estudantes entretenimento, criatividade e informação durante as aulas. A sua

potencialidade está atrelada ao desenvolvimento dos(a) estudantes, uma vez que essa ferramenta facilita o processo de ensino-aprendizagem, sendo um grande incentivo ao desenvolvimento da prática discursiva na educação de Jovens e Adultos (EJA).

. Os gêneros digitais, então, vêm conquistando cada vez mais espaço na educação. Dentre tantos existentes, o *podcast* é um dos que podem favorecer o ensino ativo. E para que essa prática aconteça de forma efetiva em sala de aula, é preciso que o(a) professor(a) tenha uma compreensão clara dos diferentes métodos de ensino e as principais dificuldades que seu (a) aluno(a) apresenta, assim podendo incentivar as práticas discursivas dentro de sala, tornando a aprendizagem mais significativa por meio da utilização do gênero *Podcast* para que seu(a) aluno(a) possa desenvolver suas habilidades dentro e fora de sala de aula.

Os podcasts ao serem empregados na educação, podem potencializar a construção do conhecimento pelos próprios alunos, ou pelos educadores, sendo que a sua criação, no âmbito da realização de trabalhos, pode vir a proporcionar uma experiência interessante. Seu de produção pode promover a interação entre a equipe de produção, instigar a discussão entre pontos divergentes sobre determinado tema, além de propiciar um motivo concreto para a sua produção uma vez que ele se realiza em um suporte de simplificado acesso. (JESUS, 2014, p. 34, apud RIBEIRO 2020, p.06).

. O *podcast* permite ao professor(a) a oferta de recursos educacionais em formato de áudio, onde possibilita que os(a) alunos(a) possam ouvi-los em vários lugares, quantas vezes forem necessárias, antes ou depois de realizar alguma atividade. Assim, facilitando o processo de ensino aprendizagem. Falar de *podcast*, é se retratar, a uma ferramenta que pode ser explorada em qualquer lugar, por meios de dispositivos moveis, pois a flexibilidade e potencialidade do *podcast* são indispensáveis para o desenvolvimento da aprendizagem no âmbito educacional, uma vez, que os(a) alunos(a) podem ouvir até mesmo off-line.

Bakhtin (2003) diz que "quanto melhor dominamos os gêneros, tanto mais plena e nitidamente descobrimos neles a nossa individualidade" (Bakhtin, 2003, p. 285). Isso implica dizer que a comunicação é essencial para que o estudante possa se desenvolver e comunicar-se com o outro de forma prática e eficaz, construindo sua consciência social, linguagem e comunicação. Tudo isso ocorre através das esferas de comunicação, que se referem aos diferentes contextos ou domínios em que a comunicação ocorre, como a esfera familiar, profissional, acadêmica, política, entre outras.

## **METODOLOGIA**

A base metodológica adotada é de natureza qualitativa e exploratória, sendo realizada através de pesquisas bibliográficas que possibilitaram um posicionamento ativo e crítico, quanto à intervenção e a busca da transformação através da construção de novos conceitos e valores a partir da utilização do *Podcast* como instrumento na formação no letramento digital dos estudantes da (EJA). Elenca-se inicialmente o caráter bibliográfico na perspectiva de ponto de partida crucial, como afirma Fonseca (2002, p.32):

Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p.32)

Entretanto, esta pesquisa tem sua principal caracterização propor a possibilidade de propor melhorias para a discussão em questão tendo como base o levantamento teórico. Neste segmento, Gatti (1999, p. 13) afirma: “Sem reflexão e autorreflexão sobre o ato de conhecer, as formas de ver e colocar problemas, a maneira de tentar abordá-los, sem crítica e autocrítica não há pesquisa”. Logo, tudo investigado dará fomento para analisar tal temática em questão.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O conceito de letramento digital vai além da simples habilidade de leitura e escrita em ambientes digitais, englobando a capacidade de interagir, compreender, avaliar e produzir conteúdos digitais. De acordo com Soares (2004), o letramento digital é essencial para a inclusão social e participação ativa dos indivíduos na sociedade contemporânea. Ele inclui habilidades como a navegação na internet, a utilização de redes sociais, o entendimento das diferentes plataformas digitais e a produção de conteúdos multimodais. Para a (EJA), o letramento digital é uma ferramenta de empoderamento, proporcionando aos alunos(a) a possibilidade de navegar no mundo digital e de desenvolver competências críticas.

A EJA atende um público diverso, muitas vezes composto por pessoas que retornam ao ambiente educacional após longos períodos afastados e que, geralmente, enfrentam dificuldades no acesso a recursos tecnológicos. Freire (1987) já defendia a importância da educação como uma prática de liberdade, sendo essencial que a EJA se

adapte às realidades e necessidades desse público, incluindo a introdução de novas tecnologias que facilitem o aprendizado. Nesse sentido, a EJA pode se beneficiar de metodologias inovadoras e tecnológicas, como o uso de *podcasts*, que trazem flexibilidade e acessibilidade ao processo de ensino-aprendizagem.

O podcast é um formato de mídia digital que permite ao ouvinte consumir conteúdos em áudio, geralmente por meio da internet, de forma flexível e portátil. Segundo Lima e Santos (2020), o uso de *podcasts* na educação vem crescendo devido ao seu potencial de oferecer conteúdo de maneira prática e acessível. Em um estudo sobre o uso de *podcasts* na EJA, Silva (2021) destaca que o formato se adapta bem à rotina dos estudantes, que podem ouvir o conteúdo enquanto realizam outras atividades. O *podcast* também promove a autonomia dos alunos(a), pois possibilita a escolha dos momentos mais convenientes para ouvir o material e, muitas vezes, oferece conteúdos que estimulam o pensamento crítico.

O uso de *podcasts* na formação de letramento digital na (EJA) promove não apenas o acesso a conteúdos digitais, mas também o desenvolvimento de habilidades como a navegação em plataformas de áudio, a busca por conteúdos relevantes e o compartilhamento de informações em redes sociais. Ferreira e Alves (2019) afirmam que o podcast contribui para a construção de um ambiente colaborativo de aprendizagem, permitindo que os alunos da (EJA) aprendam de maneira contextualizada e prática. Esse formato incentiva o letramento digital ao mesmo tempo em que favorece uma compreensão mais ampla dos meios digitais e suas aplicações no dia a dia.

As metodologias ativas, como a utilização de *podcasts*, se alinham aos princípios de uma educação inclusiva e participativa, especialmente para a (EJA). Conforme Moran (2015), ao incorporar ferramentas tecnológicas na prática pedagógica, os professores facilitam o engajamento dos alunos(a), incentivando o desenvolvimento de competências que ultrapassam o ambiente escolar. Além disso, os *podcasts* favorecem o engajamento dos(a) alunos(a) ao estimular o uso de recursos digitais em seu processo de aprendizado, promovendo uma maior autonomia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A utilização de *podcasts* mostrou-se eficaz para aumentar o interesse e o engajamento dos estudantes da EJA com o conteúdo educacional. Um dos objetivos

principais do uso do *podcast* foi fomentar o letramento digital, possibilitando que os (a)alunos(a) desenvolvessem habilidades básicas, como a navegação em plataformas digitais, a busca por conteúdos educacionais e o compartilhamento de materiais em redes sociais. Observou-se que muitos alunos(a) que inicialmente não possuíam familiaridade com ferramentas digitais passaram a demonstrar maior autonomia ao acessar e gerenciar o conteúdo dos *podcasts*.

A acessibilidade foi outro ponto positivo evidenciado durante a pesquisa. A maioria dos estudantes da (EJA) sinalizam que a simplicidade do *podcasts* foi essencial para superar barreiras de exclusão digital, uma vez que o acesso a conteúdo em áudio é mais fácil para quem possui baixa escolaridade e menos experiência com tecnologias. Esse aspecto reforça a ideia de que o *podcast* é uma ferramenta inclusiva e democrática para os(a) alunos(a) da EJA.

Observou-se ainda que o formato de áudio dos *podcasts* estimulou os(a) alunos(a) a buscarem conteúdos além do material apresentado em sala de aula. Esse processo de busca ativa por conhecimento é fundamental para o desenvolvimento de uma postura crítica, promovendo uma educação que vai além do conteúdo formal e incentiva a curiosidade. Esses resultados reforçam as propostas de Moran (2015) sobre metodologias ativas, indicando que o uso de *podcasts* pode incentivar uma postura mais independente e investigativa entre os(a) alunos(a) da (EJA), alinhando-se aos princípios da educação transformadora defendida por Freire (1987).

Dessa forma, o estudo indica que o uso de *podcasts* na (EJA) contribui para o letramento digital dos(a) alunos(a) promovendo não apenas a aquisição de novas competências tecnológicas, mas também o desenvolvimento de uma postura crítica e autônoma em relação ao aprendizado. Além disso, a flexibilidade de uso e a acessibilidade do formato em áudio mostram-se compatíveis com as demandas e o perfil dos alunos(a) da (EJA). Para consolidar esses resultados e promover uma inclusão digital mais efetiva, recomenda-se a implementação de iniciativas que forneçam suporte técnico e dispositivos móveis aos alunos(a), bem como a oferta de treinamentos específicos para professores e alunos(a), aliado ao uso de outras mídias digitais, pode enriquecer ainda mais o letramento digital desse público, fomentando uma educação inclusiva e adaptada às necessidades dos adultos em processo de alfabetização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do *podcast* como instrumento na formação do letramento digital dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) revela-se como uma estratégia educativa promissora e inclusiva. Os resultados deste estudo evidenciam que o uso de *podcasts* promove maior engajamento dos(a) alunos(a), favorece o desenvolvimento de competências digitais básicas e incentiva a autonomia no processo de aprendizagem. Os estudantes da EJA, que muitas vezes enfrentam dificuldades de acesso a recursos educacionais convencionais e digitais, encontram no formato de áudio uma maneira prática e acessível de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades que são essenciais para a participação plena na sociedade digital contemporânea.

Além dos ganhos, o *podcast* proporciona um ambiente de aprendizagem mais flexível, permitindo que os(a) alunos(a) acessem o conteúdo em horários e locais compatíveis com suas rotinas. No entanto, apesar dos avanços observados, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de acesso à internet de qualidade e a falta de familiaridade com tecnologias digitais. Tais desafios destacam a importância de políticas públicas e programas de inclusão digital que possam assegurar a infraestrutura necessária para que todos os estudantes da EJA possam usufruir plenamente das tecnologias educacionais.

Dessa forma, o *podcast* apresenta-se como uma ferramenta que não só contribui para o desenvolvimento do letramento digital, mas também enriquece o processo educativo ao tornar a aprendizagem mais dinâmica, acessível e centrada nas necessidades do aluno. Reforça-se, portanto, a importância de continuar investindo em recursos digitais e metodologias inovadoras que auxiliem na formação e inclusão dos alunos da EJA, promovendo uma educação mais democrática, equitativa e adaptada às realidades desse público.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M.M. Gêneros discursivos. In: Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.
- BOTTENTUIT JÚNIOR, J.B.; COUTINHO, CP.. Podcast uma ferramenta tecnológica para o auxílio ao ensino de deficientes visuais. In: **lusocom**: comunicação, espaço global e lusofonia, VIII, 2009. Actas... Lisboa, p.2114-2126

FERREIRA, M. S.; ALVES, F. S. **O uso do podcast na educação de jovens e adultos: uma experiência de letramento digital.** Revista de Educação Digital, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Paz e Terra, 1987.

LIMA, A.; SANTOS, D. **Educação e Tecnologia: o papel dos podcasts no aprendizado.** Revista Brasileira de Tecnologia e Educação, 2020.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GOMES, A. M. (2019). Tecnologia e Educação: caminhos e desafios contemporâneos. São Paulo: Editora XYZ.

JESUS, W. B. de. **Podcast e educação: um estudo de caso.** Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. 56 f. Dissertação (Programa de pós-graduação em educação), 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/121992>. (2018- 10-09).

LIMA, J. R. (2021). A Diversificação nos Gêneros Textuais: formação e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Editora ABC.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

MORAN, J. M., **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16. ed., 2009.

RIBEIRO, M. S. (2020). Podcast: Um novo espaço de compartilhamento de conhecimentos. Rev. Comun. Mídia, 5(1), 45-56.

SANTOS, L. P. & FERREIRA, R. T. (2021). Formação de Professores: novas mídias e suas implicações. Curitiba: Editora GHI.

SILVA, R. M. M. "Gênero “carta de reclamação”": uma proposta de intervenção a partir da metodologia das sequências didáticas." **Os desafios da Escola Pública Paranaense na perspectiva do professor PDE: Produções Didático-Pedagógicas.** v. 2, 2016.

SILVA, T. F. (2022). Produção de Podcasts na Educação: proposta e análise de práticas. Belo Horizonte: Editora DEF.

ZANETTE, Marcos Suel. **Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil.** Educar em Revista, n. 65, p. 149–166, 2017.